



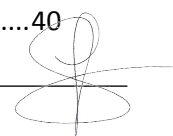
**INSTITUTO SUPERIOR DE POLITÉCNICO DE CABINDA
ISPCAB**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO CURSO DE
ARQUITECTURA E URBANISMO**

Cabinda, 2024 (revisto 2025)

ÍNDICE

1. Introdução.....	3
• Breve descrição do Instituto Superior Politécnico de Cabinda (ISPCAB-CABINDA).....	3
• Avaliação Institucional.....	4
• Missão, Visão e Valores (MVV):	4
• Enquadramento do relatório no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN)	4
2. Objectivos.....	5
• Objectivo geral.....	5
• Objectivos específicos.....	5
3. Enquadramento:.....	6
3.1. Projecto de Auto-avaliação do INSTITUTO SUPERIOR POLITECNICO DE CABINDA - ISPCAB.....	6
3.2. Comissão de Auto - Avaliação	8
3.3. Justificação da CAA	9
3.4. Período da Auto-Avaliação Institucional	9
3.5. Caracterização da Unidade Orgânica e o Curso de arquitetura	9
3.6. Caracterização do Curso de Arquitetura e Urbanismo do ISPCAB	10
3.7. Missão do Curso:	11
3.8. Objectivos do Curso:	11
4. Principais actividades de ensino, investigação e extensão no curso de arquitetura e urbanismo:.....	12
4.1. Plano de Actividade de Extensão Universitária:	12
4.2. Plano de Actividade de Ensino	13
4.3. Plano de Actividade de Investigação:.....	13
5. Prioridade I. expansão e diversificação da oferta formativa.....	13
5.1. Número de estudantes matriculados.....	13
5.2. Principais actividades pedagógicas realizadas.....	14
6. Prioridade II: Garantia da qualidade no ensino superior	14
6.1. Descrição do funcionamento dos mecanismos de avaliação interna	14
6.2. Caracterização da Infraestrutura de apoio para o processo de ensino-aprendizagem:	15
7. Metodologia aplicada	15
7.1. Etapas para a aplicação do PAA:.....	16
8. Resultados da auto-avaliação por indicador / Análise SWOT	19
9. Plano de melhorias.....	31
10. Análise global	38
11. Conclusões e recomendações.....	40
12. Recomendações Gerais:.....	40



RELATÓRIO DE AUTO – AVALIAÇÃO – ANO LECTIVO 2023/2024

1. Introdução

- **Breve descrição do Instituto Superior Politécnico de Cabinda (ISPCAB-CABINDA)**

O Instituto Superior Politécnico de Cabinda, com sede no Bairro Cabassango, é uma IES que nasceu da estratégia de expansão da UPRA na República de Angola. Foi criado e oficializado por Decreto-lei nº 168/12 de 24 de Julho de 2012, publicado em Diário da Republica de Angola Iª Série nº 141 de 24 de Julho de 2012.

O ISPCAB está implantado na Província de Cabinda, Município sede da capital da Província com o mesmo nome, cuja actuação tem por base todo o território nacional, a fim de cumprir com as exigências da sociedade angolana. É do mesmo promotor da Universidade Privada de Angola - UPRA, dependendo verticalmente do seu Conselho de Administração. Instalou-se em Cabinda no ano de 2003, funcionando na sua fase inicial como Núcleo do Instituto Superior Privado de Angola - ISPPA e depois, Universidade Privada de Angola – UPRA, Campus de Cabinda. Em 2012, atendendo a nova forma de organização do ensino superior em Angola, a instituição passou a ter autonomia no domínio científico, académico, administrativo, financeiro e patrimonial.

O presente PDI vem reafirmar o seu papel como IES na região, tendo em conta os diplomas legais vigentes na República de Angola, principalmente o Decreto nº 90/09, de 15 de Dezembro e Decreto Executivo nº 27/11, de 23 de Fevereiro, os pressupostos científicos e globais, linhas de actuação académica da instituição e experiência dos professores e funcionários.

O corpo Directivo do ISPCAB é composto por um Director Geral, designado pelo Conselho de Administração do Centro de Estudos de Angola – CREA, coadjuvado por um Director Geral adjunto para área académica e vida estudantil, um Director Geral adjunto para área científica e pós-graduação e um Secretário-geral, que atende a direcção administrativa, recursos humanos, financeira e patrimonial, nomeados pelo Director Geral.

O órgão executivo contempla 5 (cinco) chefes de Departamentos que coordenam os cursos de graduação ministrados em Enfermagem, Arquitectura e Urbanismo, Gestão e Contabilidade, Engenharia Informática e Relações Internacionais. Em 2019, a IES completou 16 anos de funcionamento na Cidade de Cabinda, um período de 3 ciclos estratégicos na gestão do Instituto, pelo que elabora o presente instrumento estratégico para o período 2020-2030, representando um instrumento de planeamento estratégico e de gestão.

A IES mantém o compromisso de servir Angola no geral e Cabinda em particular, sem se



esquecer do carácter universal da sua produção nas áreas do conhecimento, estabelecer as linhas da sua reorientação estratégica para os cursos de licenciatura e iniciar investimentos na formação avançada.

Portanto, o Instituto Superior Politécnico de Cabinda é produto da expansão da Universidade Privada de Angola (UPRA), que por sua vez teve início no Instituto Superior Privado de Angola (ISPRA), com sede em Luanda, uma instituição de ensino superior que iniciou a sua actividade no ano 2000. Por sua vez, o ISPRA Cabinda foi inaugurado aos 12 de Julho de 2003 em instalações provisórias arrendadas, no Centro de Conferências do Simulambuco, com os cursos de Arquitectura e Urbanismo, Enfermagem, Gestão e Contabilidade, Engenharia Informática e Relações Internacionais, teria assim 3 Departamentos de Ensino e Investigação.

Em 2007, o ISPRA passou a Universidade Privada de Angola, com um pólo em Cabinda e outro no Lubango, o que vem evidenciar a sua tendência no cenário nacional.

- **Avaliação Institucional**

As IES apresentam-se com uma missão numa perspectiva pluridimensional. O ISPCAB mantém a sua vocação em quatro pilares, sendo, o ensino, a investigação, a extensão universitária e a prestação de serviços que valorizem a sociedade, o Estado e as suas instituições, incluindo a difusão científica e cultural.

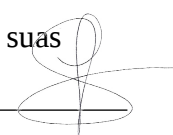
- **Missão, Visão e Valores (MVV):**

Neste contexto, o ISPCAB procura articular o ensino, pesquisa, extensão e assistência, cultura da paz, democratização, defesa do ambiente e prestação de serviços aos estudantes e a sociedade no seu compromisso social, institucional, académico e pedagógico no cumprimento das leis e demandas do mundo e do conhecimento. O ISPCAB assegura a sua visão na perspectiva de aprimorar os valores da ciência e do conhecimento para se tornar uma instituição de ensino superior de referência na República de Angola.

- **Enquadramento do relatório no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN)**

O presente relatório enquadra-se e está devidamente alinhado com a visão do futuro, estabelecida no Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 (PDN 2023- 2027), que, dentre outros, visa abrir uma nova era na formulação de políticas públicas, com uma abordagem focada no impacto das acções (projectos e actividades de desenvolvimento) a serem implementadas nos próximos 5 anos, daí que o mesmo fundou-se no seguinte pilar:

Desenvolver o capital humano, elevando o nível de qualificação dos angolanos de modo a proporcionar-lhes mais e melhores oportunidades para aumentarem os seus níveis de vida, pois somente homens qualificados construirão um futuro melhor para si, para as suas



comunidades, para as gerações futuras e para o País.

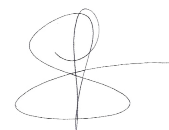
2. Objectivos

• Objectivo geral

No âmbito da prossecução dos seus objectivos, incumbe ao ISPCAB-CABINDA formar quadros de nível superior para o curso de engenharia informática, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, bem como formar o profissional capaz de desenvolver actividades na formação académica e profissional de alto nível, da investigação científica e da extensão universitária na área de Arquitectura e Urbanismo.

• Objectivos específicos

- ✓ Disseminar eventos científicos e académicos que assegurem o conhecimento e a inovação, tendentes à afirmação da instituição no contexto regional, modernização institucional e melhoria dos mecanismos de participação dos seus actores;
- ✓ Melhorar a qualidade de ensino com o propósito de formar profissionais capazes e competentes na Arquitectura e Urbanismo;
- ✓ Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- ✓ Promover o desenvolvimento da investigação e o aumento da produção científica referenciada nos níveis regionais, nacional e internacional, melhorando, de forma sustentada os resultados e investindo de forma progressiva;
- ✓ Assegurar a formação diferenciada ao pessoal docente e não docente do ISPCAB, a médio prazo;
- ✓ Desenvolver projectos de pesquisa científica, titulados pelo ISPCAB, que venham acrescentar valor na sua oferta formativa;
- ✓ Melhorar as instalações físicas para que possam corresponder às exigências da inclusão e da igualdade do género e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, inclusivos e eficazes para todos;
- ✓ Gerar novos conhecimentos na Engenharia Informática sobretudo em Arquitectura e Urbanismo, tendo em vista a integração plena da Instituição no seio da comunidade regional e nacional;
- ✓ Garantir a eficácia e eficiência no desenvolvimento das actividades de ensino por meio da actualização sistemática dos programas curriculares;



- ✓ Contribuir para o desenvolvimento social do país, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável, para a consolidação da soberania assente no conhecimento arquitectónico em Arquitectura e Urbanismo;
- ✓ Garantir a superação pedagógica e didáctica contínua do corpo docente com a aplicação das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ao processo de ensino-aprendizagem no curso de Arquitectura e Urbanismo.

3. Enquadramento:

3.1. Projecto de Auto-avaliação do INSTITUTO SUPERIOR POLITECNICO DE CABINDA - ISPCAB

Um planeamento institucional que busca o desenvolvimento alicerçado em directrizes e metas, precisa considerar as análises históricas, o cenário actual e as prospecções futuras, no âmbito sócio – educacional. Logo, para dialogar e confrontar sobre a realidade e o que é esperado, houve a necessidade da implantação do programa de auto-avaliação (PAA), no âmbito institucional e dos cursos de Arquitectura e Urbanismo.

A metodologia que serviu de base para a criação dos instrumentos de avaliação para a realização deste relatório, foi o mesmo utilizado pelo promotor noutra Instituição de ensino da qual também é proprietário e posteriormente foi aplicado á realidade do ISPCAB.

Neste contexto, o ISPCAB implementou em 2021, a Comissão de Qualidade, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (CODAQUI). O CODAQUI é um órgão consultivo e autónomo em relação aos conselhos e demais órgãos colegiais existentes na instituição, constituído para a gestão, avaliação e controlo da qualidade do ensino superior, articulado aos processos de avaliação interna e externa, no âmbito educacional, com o intuito de desenvolver a cultura da qualidade. O mesmo órgão dispõe sobre a nomeação do responsável do CODAQUI com o despacho 022/G.DG/2024.

Com o intuito de alcançar os objectivos propostos no Programa de Auto-Avaliação (PAA), em 2020 foi constituído a Comissão de Auto-Avaliação (CAA) do ISPCAB, de modo que possam contribuir para o desenvolvimento e implementação das metas do PAA, sob a gestão do Gabinete da Qualidade.

A avaliação institucional está fundamentada no processo contínuo pela busca da qualidade dos cursos e serviços prestados pelo ISPCAB, acompanhando a dinâmica científica, cultural, organizacional e tecnológica. A auto-avaliação visa nortear os rumos futuros da instituição por meio do diagnóstico institucional, bem como, corroborar para o processo

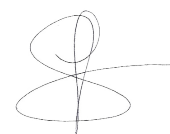


contínuo de aperfeiçoamento do desempenho académico e ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

O princípio do processo de auto-avaliação institucional da ISPCAB/Unidade orgânica (UO) desenvolveu-se em consideração à algumas premissas básicas:

- I. Conscientização e sensibilização sobre a necessidade da auto-avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- II. Autenticação e justificabilidade dos princípios norteadores e dos critérios adoptados;
- III. Envolvimento directo dos segmentos da comunidade académica, no processo da auto-avaliação da instituição e dos cursos;
- IV. Conhecimento dos resultados do processo e participação na decisão acerca da sua utilização.

Com o objectivo de almejar a eficácia, efectividade e a eficiência do planeamento e da gestão organizacional, além da clareza e objectividade das metas a serem alcançadas, é imprescindível que exista um acompanhamento contínuo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de verificar se as ações correspondentes as metas estão sendo implementadas e se há correlação ao planeamento de melhorias.



3.2. Comissão de Auto - Avaliação

A CAA actual foi constituída pelo Despacho N°114/G.P/2023 14 de Novembro/2023

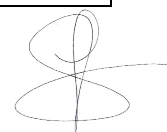
Cv QUADRO 1 – COMPONENTES DA COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO ISPCAB	
NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Professor Doutor Xavier Alfredo da Silva Neto	Coordenador do CAA
Msc. João Alberto Púcuta Cabeche	Coordenador Adjunto
Msc. Arlindo Quaresma Soche dos Ramos	Corpo Docente
Dra Adelina Muabi António Zombo	Corpo Técnico-Administrativo
Walter Manuel Luemba Sibi	Corpo Discente
Dra Dádiva Ester Ubeca Vicente	Corpo Técnico-Administrativo
Msc. Elga Luís Tati	Corpo Docente
Dr António Paulo Ieze Binda	Corpo Técnico-Administrativo
Arqt.º António Francisco Macaia	Corpo Docente

Fonte: Gabinete do Presidente do ISPCAB

A Sub-comissão de auto-avaliação do Departamento de Arquitetura e Urbanismo foi constituída pelo Despacho N° 114B/G.P./2023 de 14 de Novembro.

QUADRO 2 – COMPONENTES DA COMISSÃO AUTO-AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ARQUITECTURA E URBANISMO	
NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Msc. Aguinaldo Aristides Muel	Coordenadora da CAA
Arq. José Casimiro Miguel Yele	Corpo Docente
Arq. António Francisco Macaia	Corpo Docente
Arq. Paulo Fernando Maloco	Corpo Docente
Msc. António José Sevo Agostinho	Corpo Docente
Arq. Julieta Rosário Santos Miranda Pereira	Corpo Docente
Walter Manuel Luemba Sibi	Corpo Discente
Sra. Teresa Graça da Cruz Morais	Corpo Técnico-Administrativo

Fonte: Gabinete do Presidente do ISPCAB



3.3. Justificação da CAA

Abusca da qualidade permanente em todos os processos institucionais, representa um dos aspetos do projecto de auto-avaliação institucional, que será desenvolvido pelo Instituto Superior Politecnico de Cabinda.

O processo da auto-avaliação institucional constitui uma ferramenta importante para todo e qualquer organismo social que esteja em busca do desenvolvimento, da qualidade e do aperfeiçoamento constante dos componentes humanos. O ISPCAB acredita no processo de avaliação, como forma de aperfeiçoamento do seu fazer académico e administrativo e espera com esse identificar as potencialidades e fragilidades existentes entre o pretendido e o realizado. O PAA procura atender três requisitos contemporâneos de uma da instituição educacional:

1. Constituir-se como um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho académico;
2. Determinar o diagnóstico institucional, de modo a contribuir para o planeamento e com a gestão universitária;
3. Ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

3.4. Período da Auto-Avaliação Institucional

O programa da auto-avaliação é aplicado duas vezes no ano lectivo. No 1º semestre, confere a participação dos Estudantes e Docentes. No 2º semestre é incluída a participação do Pessoal Técnico Administrativo. Os questionários são aplicados no formato online, via *google forms*. O período da aplicação ocorre no mês que antecede o fim do semestre lectivo.

3.5. Caracterização da Unidade Orgânica e o Curso de arquitetura

O Departamento do Curso de Arquitetura e Urbanismo (DAU), constitui uma Unidade Orgânica do Instituto Superior Politecnico de CABINDA, com autorização de funcionamento determinado pelo Decreto-lei nº168/12 de 24 de Julho, publicado no Diário da Republica de Angola I Série nº 141 de 24 de Julho de 2012. O curso de Arquitetura e Urbanismo tem a sua linha de saída em Arquitetura e Urbanismo.

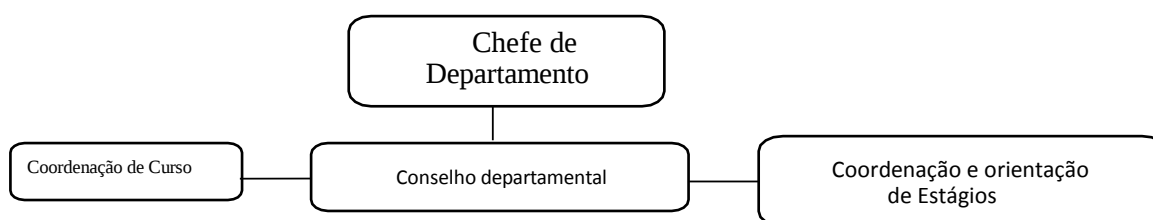


Corpo Dirigente Académico do Instituto Superior Politecnico de Cabinda

Nome	Função
Eng. José Manuel Braz de Cabedo Simas	Presidente do ISPCAB
Professor Doutor Raúl Alberto Lello	Vice-Presidente para Assuntos Académicos e Vida Estudantil
Professor Doutor Agostinho Bumba	Vice-Presidente para Assuntos Científicos e Pós Graduação

Fonte: Gabinete do Presidente do ISPCAB

Organograma do Departamento da Arquitetura e Urbanismo:



3.6. Caracterização do Curso de Arquitetura e Urbanismo do ISPCAB

- **Instituição:** INSTITUTO SUPERIOR POLITECNICO DE CABINDA
- **Endereço:** Estrada Nacional do Subantando 251, Bairro Cabassango
- **Nome do curso:** Arquitetura e Urbanismo
- **Acto Regulatório:** Autorizado pelo Decreto Executivo nº 216/17 do dia 07 de Abril
- **Tempo de duração:** 5 anos
- **Modalidade de ensino:** Presencial
- **Grau académico que confere:** Licenciatura
- **Título académico que confere:** Licenciatura em Arquitetura e Urbanismo
- **Área de Conhecimento:** Arquitetura e Urbanismo
- **Nº de vagas pretendidas:** 55 vagas.
- **Turno de funcionamento:** Manhã e Vespertino
- **Duração do curso:** 10 semestres
- **Carga horária total/UC:** 3856 horas

Dirigentes do Departamento do Curso de Arquitectura e Urbanismo

Nome	Função
ARQ. Julieta Rosário dos Santos Miranda Pereira	Chefe Departamento do Curso de Arquitectura e Urbanismo
ARQ. António Francisco Macaia	Coordenador de Curso
ARQ. Aguinaldo Aristίδes Muel	Coordenador Adjunto
ARQ Julieta Rosário dos Santos Miranda Pereira	Coordenação e Orientação de Estágios
ARQ. José Casimiro Miguel Yele	Responsável do Laboratório
ARQ. ARQ. António Francisco Macaia	Responsável Científico

Fonte: Gabinete do Presidente do ISPCAB

O curso de Arquitectura e Urbanismo possui 12 docentes, e 73 estudantes do primeiro ao quinto ano. Do corpo docente, 8 possuem formação na área de Arquitectura e Urbanismo, e 5 em outras áreas correlacionadas à unidade curricular.

Quanto a formação o Departamento de Arquitectura e Urbanismo (DAU), possui 3 (três) mestres, 1 (um) PhD e 8 (oito) licenciados. Todos possuem o regime de trabalho como prestadores de serviço.

O vínculo contractual é de prestação de serviços e, possuem entre 3 e 9 anos de experiência no ensino superior e acima de 10 anos. Em relação a experiência profissional os docentes possuem entre 5 e 21 anos de experiência no ensino superior e acima de 21 anos.

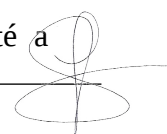
O Departamento Arquitectura e Urbanismo tem vindo a promover, a formação Pedagógica, pelo que todos os docentes beneficiam da iniciativa departamental.

3.7. Missão do Curso:

O Curso de Arquitectura e Urbanismo, visa formar o profissional capaz de planejar, controlar, executar e avaliar actividades ligadas à Arquitectura e Urbanismo, ao tratamento urbanístico (terreno), através da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes.

3.8. Objectivos do Curso:

- Formar profissionais qualificados para exercer com plenitude a sua função no ramo de Arquitectura e Urbanismo em todas suas fases;
- Interpretar a sociedade um olhar sociológico e económico virada a Arquitectura diante as necessidades da sociedade;
- Formulação dos programas e elaboração dos projectos desde a fase inicial até a



execução e detalhamento das obras projectadas;

4. Principais actividades de ensino, investigação e extensão no curso de arquitetura e urbanismo:

4.1. Plano de Actividade de Extensão Universitária:

Actividade de Extensão Universitária	Objectivos	Data das Celebrações
1. Palestra sobre: Ética e deontologia Profissional para os profissionais de Arquitetura e Urbanismo;	Promover boas práticas de Arquitetura e Urbanismo;	06/12/2023
Celebrações do Mês de Arquitetura e Urbanismo 1. Tema: Cabinda: da Arquitetura do protetorado Português à Arquitetura Contemporânea Autóctone.	Levar docentes, discentes e a sociedade em geral a terem conhecimento sobre a Arquitetura do protetorado português à Arquitetura Contemporânea Autóctone implementada na nossa provincia.	13 de Dezembro 2024

Fonte: Departamento de Arquitetura e Urbanismo



4.2. Plano de Actividade de Ensino

Actividade de Ensino	Objectivos	Datas
Programa de Gestão Administrativa 2022 -2023	O programa procura: - Avaliar e seleccionar novos docentes; - Recepção e inscrição de novos estudantes; - Programação de Exames; - Análise e avaliação de sistema de ensino; - Programação e Promoção de Jornadas de investigação científica; - Análise de protocolos e parcerias com as outras instituições;	Outubro 2022 a Julho de 2023

4.3. Plano de Actividade de Investigação:

Actividades Científicas	Objectivos	Datas
Jornadas departamental de Arquitetura e Urbanismo;	- Promoção de espaço para actualização científica; - Conectividade de especialistas e discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo;	Mês Dezembro de 2023/2024

Fonte: Departamento de Arquitetura e Urbanismo

5. Prioridade I. expansão e diversificação da oferta formativa

5.1. Número de estudantes matriculados

A população estudantil matriculada no curso de engenharia informática ministrados no Instituto Superior Politécnico de Cabinda, períodos regular e pós-laboral, está distribuída de seguinte modo: 1º Ano **(30)** estudantes, 2º Ano **(16)** estudantes, 3º Ano **(15)** estudantes, 4º Ano **(5)** estudantes, 5º Ano **(7)** estudantes, perfazendo um universo total de **73** estudantes no ano académico 2023/2024, conforme as tabelas abaixo.

Tabela 1 – Universo estudantil por género e período, ano académico 2023/2024.

ISPCAB-CABINDA	Estudantes Matriculados								
	Regular			Pós-Laboral			TOTAL		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Total geral	50	23	73	0	0	0	50	23	73

Fonte: Departamento dos Assuntos Académicos do ISPCAB, 2024.

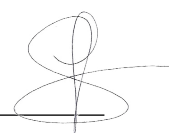


Tabela 2 – Estatística detalhada dos estudantes matriculados no curso, ano académico 2023/2024

Engenharia Informática							
Ano Curricular	Regular			Pós-Laboral			Total
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	MF
1.º Ano	20	10	30	0	0	0	30
2.º Ano	12	4	16	0	0	0	16
3.º Ano	8	7	15	0	0	0	15
4.º Ano	5	0	5	0	0	0	5
5.º Ano	5	2	7	0	0	0	7
TOTAL	50	23	73	0	0	0	73

Fonte: Departamento dos Assuntos Académicos do ISPCAB, 2024.

5.2. Principais actividades pedagógicas realizadas.

Dentre as actividades pedagógicas desenvolvidas pelo ISPCAB, destacam-se a realização de reuniões Ordinárias e Extraordinárias do Conselho Pedagógico para planificar, conceber e executar as principais acções pedagógicas dos Conselhos Científico-Pedagógicos do Departamento de Ensino e Investigação.

6. Prioridade II: Garantia da qualidade no ensino superior

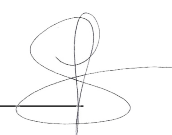
6.1. Descrição do funcionamento dos mecanismos de avaliação interna

Sobre a descrição do funcionamento dos mecanismos de avaliação interna, o ISPCAB, no âmbito do processo de Auto-Avaliação das Instituições do Ensino Superior (IES) requerido nos termos do Decreto Presidencial n.º 203/2018, de 30 de Agosto, que aprova o Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade nas IES.

Logo após à sua publicação, a Coordenação de Auto-Avaliação do ISPCAB reuniu com os membros da comissão e apresentou a ordem de serviço e consequentemente fez a distribuição de tarefas.

Em seguida, o Departamento convocou a Comissão de Auto-Avaliação, a comunidade académica e apresentou naquele encontro as estratégias que serviram para auscultar, diagnosticar e balancear o funcionamento do Curso de Arquitectura e Urbanismo.

O instrutivo para o efeito foi o Decreto Presidencial n.º 203/18, de 30 de Agosto, que evidencia as quatro dimensões a saber: Ensino, Investigação, Extensão universitária e Administração e gestão organizacional. Os Onze indicadores são: 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; 2. Gestão; 3. Currículos; 4. Corpo docente; 5. Corpo discente; 6. Pessoal Técnico e Administrativo; 7. Investigação; 8. Extensão; 9. Intercâmbio; 10. Infra-estruturas e 11. Cumprimento da legislação em vigor.



6.2. Caracterização da Infraestrutura de apoio para o processo de ensino-aprendizagem:

O Curso de Arquitetura e Urbanismo; possui a seguinte infraestrutura: Salas de aulas adequadas, arejadas, quatro salas climatizadas e uma sem clima com alguma multimédia (a pedido); Laboratórios de Habilidades área básica; biblioteca física e virtual; Laboratório de AutoCad (desenho assistido pelo computador); Gabinete de Apoio ao Estudante; Secretária Académica; Secretaria-Geral.

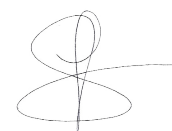
Como aporte ao desenvolvimento das actividades práticas do curso de Arquitetura e Urbanismo; o DAU conta com convénios e protocolos com Administração Municipal.

Todos os laboratórios de habilidades possuem regulamento referente às normativas e regras de utilização. O ISPCAB está certificado pelo Corpo de Bombeiros para o seu funcionamento.

7. Metodologia aplicada

O desenvolvimento das etapas do PAA institucional e dos cursos do ISPCAB está sob gestão da CODAQUI e da CAA. As etapas do PAA do ISPCAB englobaram: Plano de comunicação; Aplicação de questionários destinados ao corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo, via *google forms*; entrevista com o corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo por meio de reuniões com a CODAQUI e a CAA; e análise dos documentos normativos da instituição, das actas e relatórios estruturados pelo departamento; e averiguação da exequibilidade do plano de actividade do Departamento. Recordando os requisitos da auto-avaliação que são: Existência de uma CAA; Participação da Comunidade Académica; Compromisso explícito dos dirigentes; Informações válidas e fiáveis e uso efectivo dos resultados.

Principais métodos	Técnicas	Instrumentos	Responsável a contactar	Recursos
Dedutivo	Inquérito	Questionário Guião de entrevista	Expert em matéria de pesquisa quanti-qualitativa	
Indutivo	Observação Análise documental	Check-list	Expert em matéria de pesquisa quanti-qualitativa	



7.1. Etapas para a aplicação do PAA:



1. Plano de comunicação – De modo prévio a implementação do cronograma semestral de aplicação do PAA, o qual está a ser viabilizado pelo *Google Forms* é realizado o processo de sensibilização da comunidade académica. O processo de sensibilização é essencial no PAA do ISPCAB, uma vez que desperta a consciência colectiva para a importância da melhoria contínua. Através de diálogos abertos, envolvendo a troca de conhecimentos, a instituição fortalece a cultura de auto-avaliação, promovendo a excelência académica e o desenvolvimento institucional de forma participativa.
2. Recolha dos dados por meio da aplicação dos inquéritos:
 - a. **Plano dedutivo** - Através da aplicação de inquéritos via *Google Forms*, o ISPCAB promove uma avaliação abrangente, envolvendo o corpo discente, docente e técnico administrativo, para colectar dados essenciais e obter *insights* valiosos sobre a qualidade dos serviços e processos institucionais. O PAA é aplicado semestralmente. Para viabilizar a análise quantitativa dos aspectos qualitativos, referente ao desempenho, as respostas serão expressas em conceitos de 1 a 5. Deste modo, os critérios de pontuação, serão: (1) péssimo; (2) mau; (3) satisfatório; (4) bom; (5) óptimo. Deste modo, a classificação geral do domínio de qualidade, bem como, a classificação final para cada dimensão, será expressa da seguinte forma:
 - Classificação Crítica: pontuação até 2,9
 - Classificação de Aperfeiçoamento: 3 a 3,4

- Classificação de Qualidade: 3,5 a 3,9
- Classificação de Excelência: 4 ou mais

A pontuação corte equivale $\geq 3,5$, indicando classificação de qualidade. Os resultados estão expressos em gráficos e tabelas.

Outra forma utilizada de futuro (em fase de implementação) para recolher as opiniões da comunidade académica será a Caixa de Sugestões.

b. **Plano Dedutivo** - Entrevistas:

A entrevista é organizada pela CODAQUI e CAA junto ao corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo. A CAA foi preparada pela CODAQUI, as entrevistas permitem uma compreensão mais profunda das percepções, experiências e sugestões dos diversos membros da comunidade académica.

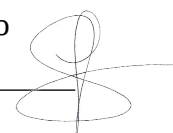
Essa abordagem directa enriquece o processo de avaliação, promovendo a participação activa e contribuindo para a melhoria contínua da instituição.

c. **Plano Indutivo** - Análise dos documentos normativos do curso, das actas e relatórios estruturados pelo departamento; e averiguação da exequibilidade dos planos de actividades do Departamento, para o ensino, pesquisa e extensão universitária. Os documentos normativos analisados foram – Plano de Desenvolvimento Institucional; Projecto Pedagógico dos Cursos; Estatuto Orgânico; Regulamentos dos Conselhos Científicos e Pedagógicos; Regulamento Geral Académico; Regulamentos de apoio às actividades académicas; Regulamento geral da IES; Regulamento de Carreira Académica e laboral; Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente, entre outros.

3. Análise dos resultados dos inquéritos do PAA via *google Forms*:

Para a análise estatística dos resultados do PAA, por ser uma população heterogénea, optou-se por utilizar a amostragem probabilística estratificada proporcional, que consiste em “seleccionar em cada extracto da população uma quantidade proporcional para a amostra”. Neste sentido, a população de discentes foi estratificada por curso.

4. **Relatório Final:** O resultado do PAA da ISPCAB, com base na análise SWOT, revela uma visão estratégica sólida, identificando pontos fortes que devem ser mantidos, oportunidades que podem ser exploradas, desafios a serem superados e áreas que requerem acções de melhoria. Esse processo orienta o desenvolvimento institucional, impulsionando a excelência académica e a adaptabilidade às demandas em constante evolução. O relatório final está apresentado em formato de tabela no



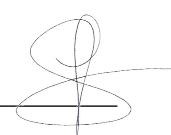
item – 3. Resultados da Auto-Avaliação/Análise Swot.

5. **Divulgação dos resultados:** O resultado do PAA da ISPCAB será divulgado de forma transparente e abrangente, por meio de relatórios acessíveis, reuniões com a comunidade académica, eventos institucionais e plataformas *online*, nas vitrinas dos cursos e da IES, promovendo a disseminação das conquistas, desafios identificados e planos de acção, para engajar e envolver toda a comunidade no processo de melhoria contínua.

6. Planos de melhorias: O plano de melhoria, fundamentado nos resultados da análise SWOT do PAA do ISPCAB, concentra-se na resolução das fraquezas identificadas, por meio da implementação de estratégias e acções direccionadas, buscando fortalecer essas áreas e elevar o desempenho institucional de forma contínua e consistente.

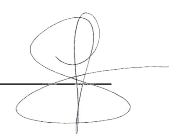
7. Envio do relatório final como plano de melhorias ao INAAREES.

Em função da avaliação realizada no Departamento do Curso de Arquitectura e Urbanismo, apresenta a síntese dos resultados obtidos durante o processo de auto- avaliação, destacadas por 11 indicadores: PDI, Gestão, Currículos, Corpo docente, Corpo discente, P.T.A, Investigação, Extensão, Intercâmbio, Infra-estrutura e Cumprimento da Legislação em Vigor em que cada um dos indicadores foi respondido por categorias Docentes e Discentes.

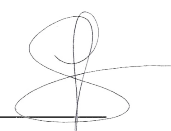


8. Resultados da auto-avaliação por indicador / Análise SWOT

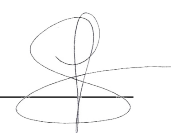
Indicador Padrão critério de verificação	AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO	
	Forças	Fraqueza	Oportunidades	Ameaças
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	- Projecto Pedagógico do curso em consonância ao Plano de desenvolvimento Institucional (PDI); aos regulamentos académicos; às normas da Instituição; às legislações vigentes do Subsistema do Ensino Superior e ao contexto socioeconómico e político do País; - Os objectivos do curso são condizentes ao perfil do egresso e em conformidade com a missão institucional / Unidade Orgânica; - Implantação e implementação do Gabinete de Qualidade Interna; - Constituição da Equipe Integração de Qualidade Interna (Associação dos Estudantes); - Constituição da Equipe de Comunicação Interna (ECI); - O corpo Docente e PTA referem ter conhecimento dos documentos que norteiam às actividades académicas e administrativas do ensino superior e do curso de Arquitetura e Urbanismo; - Participação efectiva do corpo discente no PAA correspondeu a 5%; - De acordo com a pontuação corte estabelecido no PAA, observou-se que o resultado classifica-se com critérios de qualidade para os meios de comunicação (100%);	Baixa adesão ao Programa de auto-Avaliação institucional; Fragilidade na comunicação assertiva intersectorial ; Atraso na tomada de posse da Associação dos Estudantes que assim se mantiveram pouco activos no processo de avaliação	Parcerias Institucionais; Implementação Tecnológica para o PAA	Aumento do custoda educação: Aumento Das mensalidades, Dificuldades Financeiras ou Escassez de Recursos que possam dificultar o acesso dos estudantes à educação superior.



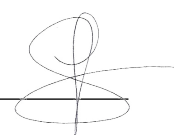
Gestão	▪ Novo corpo directivo da Unidade Orgânica (chefe de Departamento, estágios); ▪ Organograma da Unidade Orgânica e do Curso coerente com as designações; ▪ Concepção dos Conselhos Científicos e Pedagógicos, com representação dos estudantes; ▪ Corpo docente experiente no contexto académico, profissional e na gestão de serviços de Arquitetura e Urbanismo; ▪ Planificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária; ▪ Aulas práticas acompanhadas por docentes no contexto de desenvolvimento de softwares. ▪ Implementação dos programas de iniciação científica e monitoria; ▪ Parceiras institucionais nacionais; ▪ Implementação da avaliação de desempenho docente (processo em andamento); ▪ Resultados do PAA - o corpo docente classifica a gestão geral do curso de	Baixa adesão no programa de Formação do corpo docente; Número razoável de Docente capacitados pela Metodologia activa;	Parcerias institucionais com promoção de capacitação no formato online; Desenvolvimento profissional: Oportunidades de treino, capacitação e desenvolvimento contínuo para os professores, com workshops, conferências e programas de aprimoramento pedagógico; Desenvolvimento de habilidades e competências: Acesso a workshops, palestras, treinamentos ou programas extracurriculares que	Prazo para homologação das parcerias internacionais por meio do MESCTI
---------------	---	--	--	---



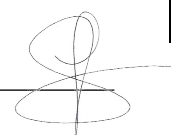
	Arquitetura e Urbanismo (4,59%) e o atendimento (5%) com conceito de qualidade.		promovam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, liderança, empreendedorismo e outras competências relevantes para o mercado de trabalho;	
Currículos	▪ Estruturação e Organização do conteúdo curriculares, em conformidade com o currículo - ciclo básico, como projecto pedagógico do curso, objectivos do curso, com legislação vigente e como perfil de saída para o curso de Arquitetura e Urbanismo, de modo a atender as necessidade locais regionais; ▪ Actividade de ensino, pesquisa e extensão universitária, normatizadas por regulamento geral e específicos; ▪ Resultados do PAA que integram o currículo e o perfil de saída determinam Qualidade (4,48) na percepção do estudante. A correlação do currículo com as necessidades do mercado (4,57) direcciona para a qualidade, a aplicação da metodologia activa (4,50) direccionamos, Resultado para qualidade.	Readequação dos planos de aula; % de utilização insuficiente pelos discentes frente a biblioteca-acervo físico e virtual; Falta de Implementação do Moodle	Harmonização curricular; Promoção dos programas de mobilidade académica versus análise por equivalência;	Prazo para a consolidação do processo da harmonização curricular;



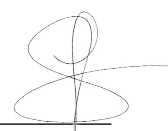
Corpo Docente	- Readequação dos regulamentos internos vinculados ao plano de capacitação, ao plano de carreira e ao processo de recrutamento e selecção de docente e PTA, conforme qualificador; - Manual do docente (em execução); - Implementação do processo de avaliação do desempenho docente (em andamento); - Resultado do PAA a respeito do processo de ensino-aprendizagem classificou-se como Excelencia (4,61);	% razoável de docentes no regime trabalho efectivo; Nº reduzidos de docentes om Formação e m agregação pedagógica; % reduzido de publicação por docente	Colaborações e parcerias: Possibilidade de colaborar com outros professores, pesquisadores ou instituições acadêmicas de renome, para projectos conjuntos de pesquisa, publicações ou intercâmbio de conhecimentos; Parcerias institucionais estratégicas: Possibilidade de estabelecer parcerias com out ras instituições, empresas ou organizações para compartilhamento de recursos,	Alterações nas expectativas e demandas Mudanças tecnológicas disruptivas: Avanços tecnológicos que possam afectar o modelo de ensino tradicional, como o crescimento da
---------------	---	---	---	---



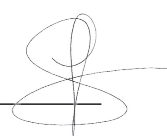
			conhecimentos ou melhores práticas em gestão arquitetónica.	educação online ou o uso de plataformas de aprendizagem digital que possam oferecer opções mais flexíveis ou acessíveis para os estudantes
Corpo Discente	▪ Constituição da Equipe Integração de Qualidade Interna - Associação dos Estudantes; ▪ Programa de Bolsa de Estudos Institucional ISPCAB; ▪ Manual do estudante (em execução); ▪ Manual do candidato (em execução); ▪ O corpo discente do curso de Arquitetura e Urbanismo possui os seguintes determinantes como predomínio: Género masculino (81,2%), faixa etária com idade igual a 19 anos e mais (42%), província Cabinda 95,4% e 47% são trabalhadores na maioria jovens. O curso possui 1 um estudantes com bolsa de estudos na conta do ISPCAB. ▪ No ano lectivo foi Outorgados 1 (uma) estudantes. ▪ Desempenho Académico entre 2022 e 2023 (81,7%);	Fragilidades educacionais oriundas do ensino médio; Baixa oferta de formação transversal articulada ao aspeto transcultural e multiprofissional;	Intercâmbio participar de programas de intercâmbio estudantil, cooperação académica internacional ou estágios em outros países, proporcionando experiências culturais e académicas enriquecedoras; Estágios e oportunidades de carreira: Parcerias com empresas, organizações ou governos locais que ofereçam programas de estágio	Desafios socioeconómicos: Mudanças Competição académica: Existência de Universidade Estatal que oferece programa académicos semelhante ou mais Atrativo sem termos de infraestrutura ou recursos;



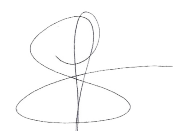
			, oportunidades de networking ou possibilidades de inserção no mercado de trabalho após a formação. Forte ligação a Comunidade local e relações estratégicas de antigos funcionários colocados nas diversas Instituições	
--	--	--	---	--



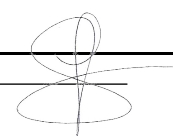
Corpo Técnico e administrativo	▪ Implementação de Plano de capacitação continua com foco no desenvolvimento de competências e habilidades inerentes ao desempenho das funções laborais; ▪ Implantação da avaliação por desempenho laboral; ▪ Regulamento de normas e condutas; ▪ Sistema Primavera (em execução) e sua interligação ao software Kwanza Gest; ▪ Ambiente de trabalho limpo e organizado, estando em processo de Renovação de uma das instalações administrativas actuais; ▪ Implementação do programa de capacitação / treinamentos vocacionados para aprimoramento das competências profissionais.	Processo de selecção interno vinculado às competências inerentes à função da vaga; Implementação da avaliação por desempenho laboral;	Parcerias institucionais estratégicas: Continuação de estabelecimento de parcerias com outras instituições, empresas ou organizações para compartilhamento de recursos, conhecimentos ou melhores práticas em gestão administrativa.	Mudanças no ambiente competitivo: Aumento da competição entre as instituições de ensino, exigindo que a Instituição se adapte novos modelos de negócio ou estratégias de captação de alunos. Restrições orçamentárias: Limitações financeiras que possam afetar os investimentos na capacitação ou contratação de profissionais qualificados para a gestão administrativa.
--	--	---	---	--



Investigação	▪ Implementação de Políticas de Investigação científica e projectos de iniciação científica; ▪ Cursos de curta duração na área de Arquitectura em parceria com as Instituições locais; ▪ Desenvolvimento das Jornadas Científicas de arquitectura e Urbanismo. ▪ Seminários no contexto de arquitectura temas diversas; ▪ Participação em Conferências e Congressos nacionais fronteiriços; ▪ Desenvolvimento de investigação científica no contexto singular ou interprofissional; ▪ Resultado do PAA - a respeito das actividades de iniciação científica averiguou-se critério de qualidade (4,84)	Comunicação das políticas de investigação científica; Baixo índice de publicação docente;	Demandas do mercado: Identificação de necessidades e desafios emergentes no mercado que podem ser abordados por meio de pesquisas e inovação, resultando em oportunidades de transferência de tecnologia, patentes ou empreendedoris mo académico; Parcerias estratégicas: Possibilidade de colaboração com empresas, organizações governamentais, instituições de arquitectura ou outros sectores acadêmicos para desenvolver pesquisas conjuntas, intercâmbio de conhecimento ou projectos de co- inovação.	Restrições orçamentárias: Escassez de recursos financeiros que podem limitar a capacidade da universidade de investir em pesquisas, infraestrutura, equipamentos ou contratação de pesquisadores qualificados; Mudanças nas políticas governamentais: Alterações nas políticas de pesquisa, cortes de investimentos ou mudanças na legislação que possam afetar a autonomia académica, a ética de pesquisa ou as fontes de financiamento disponíveis. Falta de organizações externas interessadas na implementação conjunta de actividades
--------------	---	---	---	--



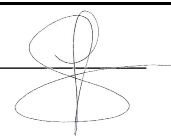
Extensão	▪ Implementação de Políticas de Extensão Universitária; ▪ Desenvolvimento de actividades transversais destinadas as temáticas de direitos humanos, aspeto transcultural, ambiental, sistemas de informações, educação, comunicação, multiprofissional, diversidade e sustentabilidade e cidadania; ▪ Resultado do PAA - a respeito das actividades de extensão universitária observou-se um critério de Qualidade (4,45)	Nº ainda reduzido de actividades de extensão universitária;	Necessidades e demandas da comunidade: Identificação de necessidades específicas da comunidade que possam ser atendidas por meio de programas e projectos de extensão, como educação continuada, serviços sociais, consultorias, entre outros; Parcerias com organizações externas: Possibilidade de estabelecer parcerias com organizações não governamentais, órgãos governamentais, empresas Ou outras instituições para	Barreiras culturais e sociais: Desafios relacionados à aceitação e participação da comunidade nas actividades de extensão, com o barreiras culturais, desconfiança institucional ou falta de conscientização sobre os benefícios oferecidos; Restrições orçamentárias: Escassez de recursos financeiros que podem limitar a implementação conjunta de actividades de Extensão universitaria
------------------------	--	--	---	---



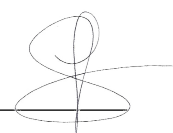
			colaboração em projectos de extensão que e	
Intercâmbio	▪ Aumento do número dos Protocolos de parcerias institucionais ▪ Resultado do PAA – O corpo discente tem conhecimento das políticas de mobilidade académica visto não existirem em Cabinda Instituições Congeneres. Raras Experiências de mobilidade interna para outras instituições do mesmo Promotor devido a especificade Geográfica de Cabinda. A especificidade geográfica de Cabinda impede em grande parte a mobilidade visto que os discentes não tem na sua grande maioria possibilidades de alojamento por não terem família nas restantes provincias	Implementação da mobilidade académica - docente e discente. Baixa comunicação e oportunidades a respeito da mobilidade académica;	Intercâmbio para o corpo Docente, Discente e Pessoal Técnico Administrativo; Intercâmbio participar de programas de intercâmbio estudantil, cooperação académica internacional ou estágios em outros países, proporcionando experiências culturais e académicas enriquecedoras.	Estagnação do conhecimento via falta de intercâmbio com outras realidades



Infraestrutura	* Certificado do Corpo de Bombeiros; * Sala de aula ampla, arejada, Climatizada e equipada; * Gabinetes para gestão; * Gabinete de Integração profissional; * Gabinete de Qualidade Institucional; * Laboratórios para o ciclo básico * Anfiteatro equipado; * Rede de acesso livre para a universidade—montada e em execução; * Biblioteca virtual – em execução Com a instalação da rede de acesso livre; * Área de convivência adequada com espaço de convivência (4,77); * Posto médico para atendimento E prática de habilidades; * Regulamento referente às Normativas e regras de utilização dos Laboratórios; * Resultados do PAA a respeito da Infraestrutura-classificada na iluminação de sala de aula com qualidade (4,92)	Fragilidade na Estruturação do Plano Acadêmico com o plano no orçamentário da U.O. Veruscurso.	Parcerias empresariais para Implantação de inovações tecnológicas;	Restrições orçamentárias: Limitações financeiras que possam afetar os investimentos em infraestrutura e
Cumprimento da Legislação em vigor	Cumprimento da legalidade, conforme estabelecido pelos Decretos Presidenciais;	Nº reduzido de Cursos de Pós Graduação Acadêmica;	Mudanças regulatórias: Mudanças nas políticas governamentais ou nas regulamentações que possam facilitar a implementação de melhores práticas de gestão, promover a	Atraso no processo de autorização para os programas de mestrado e pós graduação entregues em 13 de fevereiro de 2022 ao Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnol

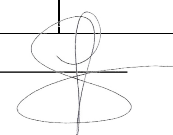


		transparência ou simplificar processos burocráticos	ogia e Informação;
--	--	---	-----------------------

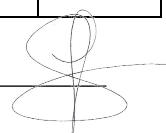


9. Plano de melhorias

Indicador Padrão critério de verificação	Fraqueza	Acção de Melhoria	Responsável	Recursos Necessários	Prioridade (alta, média e Baixa)	Cronograma prazo
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	1. Fragilidade na divulgação da missão da U.O. Não está internalizada por todos os Membros da comunidade académica.	1. Diversificação dos meios de integração e comunicação da U.O. Com a comunidade académica, principalmente a respeito da socialização da Missão da U.O. (Criação de espaço para debate sobre esta temática no processo de formação do egresso - projecto ambientação estudantil).	Conselho Geral Direcção Gestão Patrimonial	Flyers Cartazes Sala de reunião	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24
	2. Baixa adesão ao programa de autoavaliação institucional; 3. Fragilidade na comunicação assertiva intersectorial;	2. Implantação de um Departamento de Projectos				
	1. Fragilidade na estruturação do Plano Orçamentário específico por U.O.	Consolidação da gestão financeira, de modo a garantir a sustentabilidade dos projectos vinculados ao ensino, pesquisa e extensão.	1. Secretário Geral 2. Chefe de Departamento de Arquitectura e Urbanismo; 3. Coordenadores do curso e estágios;	Verba	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24

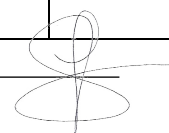


Gestão			4. Secretário Geral 5. PR/VICES-PRGAS			
	2. Baixa adesão no programa de Formação do corpo docente	1. Intensificar a execução do plano de formação continuada para a aplicação da Metodologia activa, conforme determinado no PDI. 2. Ampliar os diálogos sobre o PAAI junto à comunidade académica. Intensificar a sensibilização do processo de auto - Avaliação institucional.	1. SG/Vice /Chefe de Departamento	Sala de aula, <i>datashow</i> , Formador, material de apoio e Comunicação prévia	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24
	Número ainda reduzido de Docente capacitados pela Metodologia activa;	1. Potencialização das metodologias activas – Sala de aula invertida, Casos Climáticos, PBL, projecto e equipa; 2. Intensificar a execução do plano de formação continuada para a aplicação da Metodologia activa, conforme Determinado no PDI;	Conselho Geral, Direcção, Departamento de Assuntos Académicos, Conselho Pedagógico, Gestão Patrimonial, Departamento de Arquitectura e Urbanismo	Material de apoio e Comunicação prévia; Email; cartazes;	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24

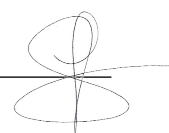


Currículos	1. Readequação dos planos de aula, conforme o Programa Analítico Curricular;	Implementar o modelo do Plano de aula para o ano lectivo 2023/24; Implementar o Programa do MOODLE vinculado ao Sistema Académico-Ano Lectivo 2024/25;	1. VICGAAAVE; 2. Chefe de Departamento;	material de apoio e Comunicação prévia	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24
	2. % de utilização insuficiente pelos discentes frente a biblioteca - acervo físico e virtual;	Divulgar a rede aberta WIFI Divulgar sobre os benefícios da biblioteca virtual; Incentivar a Utilização da Biblioteca virtual pelo corpo docente e discente;	1. VICGAAAVE; 2. Chefe de Departamento; 3. Bibliotecário	Sala de aula, datashow, Formador, material de apoio e Comunicação prévia; Email; cartazes;	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24

Corpo Docente	1. % reduzido de docente no regime trabalho efectivo	Reajustar a distribuição da carga horária, a partir da singularidade da formação académica com as disciplinas ofertadas;	1. VICGAACE U; 2. Chefe de Departamento;	Material de apoio e Comunicação prévia	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24
	2. Nº reduzido de docentes com Formação em agregação pedagógica.	1. Continuar a capacitação específica aos docentes do ISPCAB todos os anos; 2. Recrutar docentes com o curso de agregação pedagógica;	1. Chefe de Departamento 2. VICGAACE U 3. RH	Sala de aula, datashow, Formador, material de apoio e	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24

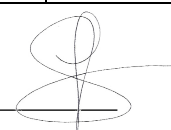


	3. Contratar <u>Docente Assistente</u> com capacitação em Metodologia.				
3. Rácios docente / estudantes	Estagiário e/ou Monitores	1. PRESTDEN TE; 2. Chefe de Departament o; 3. RH	Comunicação de Material de apoio e Comunicação prévia	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24
4.% reduzido de publicação por docente	Incentivar a participação em projectos de iniciação científica e actividades de extensão universitária, que possam despertar a Escrita científica.	1. Chefe de Departament o 2. VICGAACE U 3. RH	Material de apoio e Comunicação prévia; Revista Científica do ISPCAB	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24

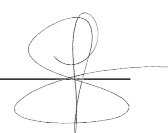


Corpo Docente	1. Fragilidades educacionais oriundas do Ensino Médio	Implementação do programa de Nivelamento para as disciplinas de Arquitectura, Desenho, Projecto Arquitectónico e Urbanístico;	1. VICGAACE U; 2. Chefe de Departamento;	Sala de aula, datashow , Formador,	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24
	2. Baixa adesão ao PAA	1. Ampliar os diálogos sobre o PAAI junto à comunidade académica. Intensificar a sensibilização do processo de auto-avaliação institucional.	1. COQADI/CAAI/ EIQI/E IE /GAP E	Material de apoio e Comunicação prévia	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24
Corpo Técnico e administrativo	1. Processo de selecção interno vinculado às competências inerentes à função da vaga.	Estruturação de processos selectivos internos articulados às competências necessárias para o desempenho da actividade laboral.	1. Secretário Geral 2. RH	Material de apoio e Comunicação prévia	Média	1º semestre do ano lectivo 2023/24
	2. Implementação Plano de carreira	Implementação dos planos de carreira	1. Secretário Geral 2. RH	Material de apoio e Comunicação prévia	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24

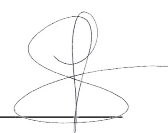
	1. Comunicação das políticas de investigação científica;	Disseminar na comunidade académica as Políticas de Investigação e as linhas de pesquisas.	1. VICGAACE U 2. Director do CEIP 3. Comissão Científica da Unidade Orgânica	Material de apoio e Comunicação prévia	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24
--	--	---	--	--	------	------------------------------------



Investigação	2. Número reduzido de projectos de iniciação científica;	Incentivar o corpo docente a desenvolver projectos de iniciação científica, tanto no ciclo básico como no ciclo das TICs.	1. VICGAACE U 2. Director do CEIP 3. Comissão Científica da Unidade Orgânica	Material de apoio e Comunicação prévia	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24
	3. Baixo índice de publicação docente;	1. Estruturar artigos científicos a partir dos resultados obtidos pelos projectos de iniciação científica nos trabalhos defendidas aos estudantes finalistas;	1. VICGAACE U 2. Director do CEIP 3. Comissão Científica da Unidade Orgânica		Média	1º semestre do ano lectivo 2023/24



Extensão	1. N° reduzido de actividades de extensão universitária;	Implementação de acções de sensibilização para os programas de extensão Universitária	1. VICGAACE U 2. Chefe de Departamento	Auditório, Projector, Formador, material de apoio e Comunicação	Alta	1º semestre do ano lectivo 2023/24
Intercâmbio	1. Implementação da mobilidade académica - docente e discente.	Divulgar a Política de Mobilidade estudantil e docente;	1. VICGAACE U 2. Chefe de Departamento	Material de apoio e Comunicação prévia; estruturar o processo de selecção.	Baixa	Ano lectivo 2023/24
Infraestrutura	1. Fragilidade na estruturação o Plano académico como plano orçamentário específico o por U.O.	1. Ampliar número de laboratórios; 2. Melhorar os laboratórios existentes 3. Aquisição de novos softwares que possa dinamizar o processo de ensino e aprendizagem no curso de AU; 4. Adquirir equipamentos de simulação para os laboratórios de habilidades ; 5. Continuar a equipar a Biblioteca	1. Promotor / PR/Secretário Geral	Recurso Financeiro e planeamento académico	Alta	Ano lectivo 2023/24
Cumprimento da Legislação em vigor			1. Presidente	***	Alta	Contínuo

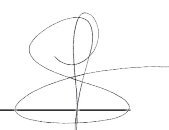


10. Análise global

Com base na avaliação SWOT, foram identificados os pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças dos onze indicadores pertencentes ao Mapa de Indicadores, Padrões e Critérios de Verificação (MIPVC) do curso. Ao analisar as oportunidades, constatou-se que o investimento em plataformas de ensino pode proporcionar novas formas de aprendizagem e ensino, promovendo a inovação e aprimorando a qualidade educacional. Além disso, parcerias com empresas, Instituições de Ensino Superior e Instituições de pesquisa podem abrir portas para estágios, mobilidade acadêmica, projectos conjuntos e pesquisas multicêntricas, bem como oportunidades de emprego para os estudantes. Por outro lado, em relação às ameaças externas, foram identificadas fragilidades associadas às mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e regulatórias, que podem afectar diretamente a qualidade e relevância do ensino superior, impactando a concorrência no mercado educacional e pesquisas inovadoras na área.

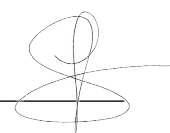
Para mitigar as ameaças e aproveitar as oportunidades identificadas na análise SWOT, é necessário implementar acções de melhoria contínua da qualidade do curso de Arquitectura e Urbanismo. Seguem as medidas:

1. **Investir na capacitação docente:** Oferecer oportunidades de formação pedagógica e desenvolvimento de pesquisa científica para os docentes, aproveitando as parcerias institucionais para projectos de pesquisa específicos e colaborações multicêntricas. Dessa forma, os docentes estarão mais preparados para fornecer uma educação de qualidade e atualizada aos estudantes do curso de Arquitectura e Urbanismo.
2. **Fortalecer as parcerias estratégicas:** Operacionalizar as parcerias com empresas, instituições de ensino seja médio ou superior e instituições de pesquisa como nas empresas para proporcionar estágios, intercâmbios acadêmicos, pesquisa conjunta e projectos colaborativos. Essas parcerias enriquecerão a experiência dos estudantes do curso de Arquitectura e Urbanismo, aproximando-os do mercado de trabalho e incentivando o desenvolvimento de pesquisas inovadoras na área.
3. **Potencializar a comunicação institucional:** Ampliar o relacionamento com a mídia e fortalecer a identidade institucional do Arquitecto junto às empresas e à sociedade. Promover o engajamento dos estudantes como embaixadores da comunicação e realizar monitoramento e análise para acompanhar a percepção do curso pelos diferentes *stakeholders*. Uma comunicação efectiva contribuirá para uma imagem positiva do curso e para atrair potenciais estudantes interessados na área de Arquitectura e Urbanismo.



4. **Implementar o programa Comquest:** Articular o programa Comquest com o Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior para uma avaliação contínua da qualidade do curso de Arquitectura e Urbanismo. Isso permitirá uma tomada de decisões mais assertivas, com base nos resultados alcançados, e garantirá aprimoramentos constantes no processo educacional, buscando sempre a excelência no ensino e na formação de Arquitectos Urbanísticos capacitados.
5. **Impulsionar a harmonização curricular:** Alinhar o currículo do Arquitecto Urbanístico com as necessidades da sociedade e do mercado de trabalho, garantindo uma formação relevante e actualizada para os estudantes. Dessa forma, os futuros Arquitectos Urbanísticos estarão preparados para enfrentar os desafios da profissão e contribuir significativamente para a promoção da Arquitectura e o bem-estar da sociedade arquitectónica.

Com essas medidas, o curso de Arquitectura e Urbanismo estará preparado para enfrentar os desafios e se destacar no cenário educacional, formando profissionais em Arquitectura e Urbanismo altamente capacitados, éticos e comprometidos com a promoção de qualidade de vida da população. A busca pela excelência e pela constante melhoria garantirá um futuro promissor para o curso e seus estudantes, consolidando-o como uma referência na área de Arquitectura e Urbanismo e contribuindo para aprimorar os cuidados de Arquitectura e o bem-estar da comunidade.

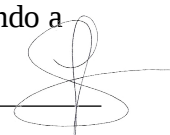


11. Conclusões e recomendações

Durante o processo de auto-avaliação do curso de Arquitetura e Urbanismo; foram considerados diversos indicadores essenciais para a qualidade do curso. A análise criteriosa desses indicadores resultou em recomendações gerais e conclusões importantes, visando potencializar os resultados positivos já alcançados. Vamos explorar essas recomendações e conclusões, bem como abordar os resultados positivos, factores de sucesso, lições aprendidas e perspectivas futuras.

12. Recomendações Gerais:

1. Missão Institucional: Fortalecer a missão institucional do curso de Arquitetura e Urbanismo, reafirmando o seu compromisso com a formação de profissionais em Arquitetura e Urbanismo de excelência, atender às necessidades da sociedade e contribuindo para promoção do sistemas arquitectónico baseado em evidências. Isso envolve a atualização e a comunicação efetiva da missão para todos os envolvidos.
2. Gestão: Consolidar práticas de gestão eficiente, transparente e participativa no curso de Arquitetura e Urbanismo. Estimular a liderança e a capacitação dos gestores, promovendo uma cultura organizacional baseada na melhoria contínua, na comunicação clara e no envolvimento de todos os membros da equipa, buscando sempre a excelência em todas as áreas do curso.
3. Currículo: Continuar a primorizar o conteúdo programático curricular, de modo a garantir a sua atualização em relação às necessidades da profissão de Arquitetura e Urbanismo, demandas da sociedade e às diretrizes curriculares estabelecidas. Incentivar a interdisciplinaridade, a integração teórico-prática, o desenvolvimento de habilidades de Arquitetura e a ênfase na formação humanística dos estudantes, com foco no cuidado seguro e efectivo que necessitem de apoio tecnológico ou ambiental.
4. Corpo Docente: Investir na valorização e no desenvolvimento contínuo do corpo docente, reconhecendo a sua importância para o processo de ensino-aprendizagem. Promover a participação em programas de capacitação pedagógica e científica, incentivando a pesquisa e a produção académica de qualidade para contribuir como avanço da ciência e prática de Arquitetura e Urbanismo.
5. Corpo Discente: Fortalecer o acolhimento e o suporte aos estudantes, promovendo a qualidade de vida académica e a integração social. Oferecer programas de orientação académica e emocional, incentivando a participação em actividades extra curriculares e promovendo a

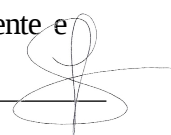


diversidade e a inclusão no ambiente universitário, garantindo uma formação de Arquitecto Urbanístico com promettidos com a equidade e a empatia.

6. **Corpo Técnico Administrativo:** Reconhecer a importância do corpo técnico administrativo e investir na sua qualificação e valorização. Proporcionar um ambiente de trabalho saudável, estimulando a colaboração, a comunicação eficiente e o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais para um funcionamento harmonioso do curso.
7. **Investigação:** Estimular a cultura da pesquisa científica no curso de Arquitectura e Urbanismo, promovendo a participação de docentes e estudantes em projectos de pesquisa e incentivando a disseminação dos resultados obtidos. Fomentar a interação com outras instituições de pesquisa e incentivar a busca por soluções inovadoras arquitectónicas, especialmente relacionadas ao cuidado de Arquitectura e Urbanismo.
8. **Extensão:** Ampliar as actividades de extensão promovendo a integração entre o curso de Arquitectura e Urbanismo e a comunidade. Estimular a participação dos estudantes, levando os conhecimentos de Arquitectura e Urbanismo para além dos limites da universidade e contribuindo para o bem-estar da sociedade.
9. **Intercâmbio:** Fomentar oportunidades de intercâmbio académico, permitindo aos estudantes vivenciar em diferentes realidades e aprimorar em as suas competências interculturais, ampliando horizontes na área de Arquitectura e Urbanismo.
10. **Infraestrutura:** Investir continuamente na melhoria e na modernização da infraestrutura do curso de Arquitectura e Urbanismo, proporcionando recursos adequados para o ensino, a pesquisa e a prática profissional dos estudantes.
11. **Cumprimento da Legislação em Vigor:** Manter-se actualizado e cumprir rigorosamente as legislações e as diretrizes regulatórias aplicáveis ao curso. Promover a constante revisão dos processos e dos documentos institucionais para garantir a conformidade com as exigências legais, visando a ética e a responsabilidade na formação dos futuros Arquitectos e Urbanísticos.

Conclusões: A auto-avaliação do curso de Arquitectura e Urbanismo revelou resultados positivos em diversos aspectos, demonstrando o compromisso com a excelência e a qualidade educacional. Os factores de sucesso incluem a relevância da missão institucional, a capacidade de gestão eficiente, a infraestrutura adequada, a qualificação do corpo docente, o engajamento dos estudantes e o incentivo à pesquisa e extensão.

Ao longo do processo de auto-avaliação, foram identificadas lições importantes. A necessidade de fortalecer a gestão, promover o desenvolvimento docente, valorizar o suporte ao corpo docente e

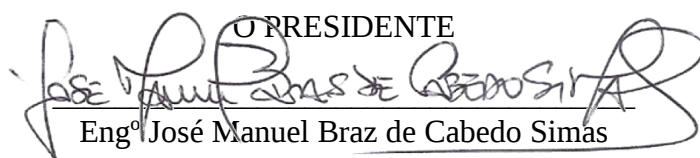


incentivar a pesquisa científica foram alguns dos aspectos destacados para garantir a formação de Arquitectos e Urbanistas altamente capacitados e preparados para os desafios da área.

Embora desafios e constrangimentos possam surgir, é importante destacar que o curso de Arquitectura e Urbanismo está preparado para enfrentá-los e superá-los. Com base nas recomendações gerais, será possível traçar estratégias eficazes, promover a melhoria contínua em todos os indicadores avaliados, buscando constantemente a primorizar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

As perspectivas futuras envolvem a implementação das recomendações, a monitorização constante dos resultados e a busca contínua pela excelência. Com essas acções, o curso de Arquitectura e Urbanismo estará preparado para formar profissionais Arquitectos e Urbanistas altamente capacitados, éticos e comprometidos com a promoção da Arquitectura e o bem-estar da sociedade, contribuindo significativamente para o avanço da ciência e da prática da Arquitectura e Urbanismo.

Instituto Superior Politécnico de Cabinda, em Cabinda aos, 12 de Fevereiro de 2025.

O PRESIDENTE

Engº José Manuel Braz de Cabedo Simas

